



Tipo de Trabalho: Trabalho completo

Seção: Atenção Integrada à Saúde

RELATO DE EXPERIÊNCIA DOS RESIDENTES E PROFISSIONAIS DO PROGRAMA REDE BEM CUIDAR DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE. ¹

**Larissa Tolfo Gottin², Ana Paula Timm³, Fernando Dal- Lago⁴, Paula Lorenzoni Nunes⁵,
Lidiane Fortes Superti ⁶, Moane Marchesan Krug ⁷**

¹Trabalho vinculado ao programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família UNIJUI/FUMSSAR

²Profissional de Educação Física Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família UNIJUI/FUMSSAR. Email: Larissa.gottin@sou.unijui.edu.br

³Enfermeira residente do programa de Pós-Graduação do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família UNIJUI/FUMSSAR; E-mail: anaptimm@hotmail.com

⁴ Enfermeiro Bolsista do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família UNIJUI/FUMSSAR; E-mail: fernando.lago@sou.unijui.edu.br

⁵Farmacêutica residente do programa Pós-Graduação de Residência Multiprofissional em Saúde da Família UNIJUI/FUMSSAR. Email: paulalorenzoni_@outlook.com

⁶Psicóloga, Gestora da Rede Bem Cuidar em Santa Rosa/RS, Diretora da Atenção Primária em Saúde de Santa Rosa/RS e Preceptora do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família UNIJUI/FUMSSAR; E-mail: lidienes@gmail.com

⁷Doutora em Educação Física. Professora do Curso de Graduação em Educação Física da UNIJUI- E-mail: moane.krug@unijui.edu.br

RESUMO

A Rede Bem Cuidar RS é uma iniciativa do estado do Rio Grande do Sul existente desde o segundo semestre de 2021, tendo como objetivo o fortalecimento e melhoria dos serviços disponibilizados na Atenção Primária à Saúde (APS) para a população gaúcha. O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência de residentes, profissionais e gestores do programa Rede Bem Cuidar de uma Unidade Básica de Saúde relatando as vivências dentro do programa. O relato foi feito por quatro profissionais através de diálogos e mensagens de texto. Os relatos foram compilados e descritos nos resultados. Considera-se que o programa é



de fundamental importância para a melhora da APS, além de proporcionar vivências únicas para os residentes participantes, expandindo o olhar sobre a saúde pública.

INTRODUÇÃO

O programa Rede Bem Cuidar RS é uma iniciativa do estado do Rio Grande do Sul que faz parte do Programa Estadual de Incentivos para Atenção Primária à Saúde (PIAPS), tendo como seu principal objetivo o fortalecimento e melhoria dos serviços disponibilizados na Atenção Primária à Saúde (APS) para a população gaúcha. (BRASIL, 2021). Além disso, as ações estão organizadas em quatro eixos estratégicos transversais sendo estes: de gestão e processo de trabalho, promoção e educação em saúde, comunicação em saúde e ambiência, desta forma qualificando os processos de trabalho e de assistência em saúde ofertada à população (BRASIL, 2021).

A Unidade Básica de Saúde (UBS) Júlio de Oliveira fica localizada no município de Santa Rosa, no estado do Rio Grande do Sul. Esta UBS abrange seis comunidades, contando com uma população de 3.839 habitantes (FUMSSAR, 2023).

Trata-se de um relato de experiência acerca de uma atividade desenvolvida por quatro profissionais residentes, uma profissional tutora do programa e uma profissional preceptora e coordenadora do programa de Pós-Graduação de Residência Multiprofissional em Saúde da Família UNIJUÍ/FUMSSAR, totalizando 6 participantes. A atividade foi fomentada no período do segundo semestre do ano de 2022 ao primeiro semestre de 2023.

METODOLOGIA

A atividade constituiu-se de dez encontros de vivências na UBS que visavam à construção de roteiros que contemplassem a sistematização da consulta, pautando se, especialmente, na Rede Bem Cuidar com um cuidado multidisciplinar. Dessa forma, no momento inicial, foram realizados o aprofundamento teórico e discussões sobre a temática entre os quatro residentes, os quais definiram que a atividade seria com base na saúde do idoso, ou seja, seriam construídos roteiros para avaliação multidisciplinar do idoso. Esses roteiros também seguiram



os pressupostos do Ministério de Saúde, mediante orientações contidas nos Cadernos de Atenção Básica.

O roteiro foi constituído através da Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa: Índice de Vulnerabilidade Clínico Funcional-20 (IVCF-20). No segundo momento, foram realizadas exposições dialogadas sobre a avaliação e a proposta da Rede Bem Cuidar. Este momento serviu para esclarecer também sobre os atuais desafios para a implantação de tais instrumentos, mesmo sendo uma atividade já instituída legalmente, constatada a sua eficácia na identificação de problemas de saúde e auxílio na resolutividade destes. Em seguida, foi sugerida a atividade de construção entre residentes e gestores, os quais pactuaram com o compromisso de desenvolver a atividade. No terceiro momento, discutiram-se os instrumentos utilizados, realizaram-se os devidos ajustes e orientações com os gestores sobre a temática e sua utilização na prática do cuidado prestado pelos profissionais residentes na Atenção Básica.

Durante a realização da Prática Vivencial do Cuidado, no terceiro momento, elaborou-se avaliação dos indivíduos que procuravam o cuidado com a saúde, o que possibilitou a troca de saberes entre profissionais e a melhoria da qualidade de atenção à saúde. O último momento correspondeu à avaliação da prática, realçando, como exposto a seguir, os pontos positivos e outros que precisam ser trabalhados.

RESULTADOS

Segue o relato de experiência da profissional preceptora participante da rede:

“[...] Avaliando o território do município de Santa Rosa e suas 18 UBS optamos pela UBS Júlio de Oliveira devido às características da população adscrita na mesma, sendo que esta possui usuários que acessam a UBS com frequência, também tendo a característica de ser um território de vulnerabilidade social. Naquele momento foi apresentada a ideia para a então coordenadora da UBS, que repassou aos colaboradores e ainda dada ciência ao Conselho Municipal de Saúde para andamento dos trâmites e assinatura do termo de adesão.”

Devido a esse movimento ocorrido houve uma mudança no itinerário da unidade:



“Junto à implantação da RBC/RS na UBS Júlio de Oliveira, também foi iniciado o terceiro turno de atendimento em setembro de 2021, que acontece de noite e o campo de Residência Multiprofissional em Saúde da Família. [...]”

Após a implementação da rede na UBS:

“[...]existem ações a serem realizadas naquele território repassadas pela Secretaria Estadual de Saúde, criando metas a serem cumpridas em cada ciclo de desenvolvimento da RBC/RS, que são avaliadas ao final de cada ciclo através de monitoramento. Já foram finalizados dois ciclos, que desde que completados, fornecem à UBS um selo de Certificação UBS Amiga do Idoso [...]”

A seguir a mesma descreve os ciclos e as ações que foram e estão sendo realizadas:

“No primeiro ciclo foi realizado um reconhecimento da população do território, principalmente aproximação com as pessoas idosas, sendo iniciado o procedimento Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa [...]. Entre as ações solicitava-se a realização de reuniões de equipe, já realizadas anteriormente. Trabalhada a educação continuada, onde cada servidor realizou cursos EAD. Outro ponto importante foi a participação social[...].”

“No segundo ciclo foi começado a se pensar em uma adequação da estrutura física da UBS, com levantamento do que já tinha, para então no terceiro se realizar mudanças na estrutura. Também se buscou o levantamento de idosos acamados e domiciliados, com esboço de um plano de atenção domiciliar que deve ser finalizado e implementado no terceiro ciclo. Além de manter as ações já realizadas anteriormente.”

Ao final conclui:

“O que podemos perceber com o Projeto RBC/RS é que ele vem para trazer melhorias à UBS que participa. Além de ter um valor de investimento, que possibilita compra de materiais, equipamentos, pequenas mudanças que de outra forma não aconteceriam [...]. Traz melhorias também no sentido de incentivar a realização de ações específicas que muitas vezes não seriam realizadas pela equipe se não existisse uma meta, por sempre ser priorizado o trabalho diário pela alta demanda que chega na Unidade.

Com a existência da RBC/RS temos novas possibilidades de realizar o processo de trabalho, mesmo que algumas vezes com dificuldades encontradas pela equipe, mas sempre buscando



aumentar a motivação, para que se realize um bom atendimento à população assistida, com prevenção e promoção à saúde, além de assistência ao cuidado”

A seguir o relato de um residente que fez e ainda faz parte da equipe da Rede Bem Cuidar:

Durante um ano de implantação da Rede Bem Cuidar-RS, profissionais da Equipe multiprofissional que estão imersos na APS puderam observar as mudanças na adesão dos usuários, muitos buscavam a unidade com queixas repetitivas e dessa forma com o auxílio e a visão ampliada da avaliação multidimensional da pessoa idosa, conseguiu-se perceber e ter mais confiança nos atendimentos.”

Abordando as dificuldades e fragilidades durante a implementação conforme relato de residente e profissional preceptora:

“Como tudo que é novo gera um pouco de desconfiança, principalmente dos gestores, pois implementar algo não depende somente de uma pessoa e sim de uma equipe, principalmente da gestão. Gerenciar uma rede na qual se joga para as equipes a responsabilidade de trabalhar questões mais complexas, além do que já se é trabalhado no dia a dia, gera uma movimentação. Acredito que uma das dificuldades iniciais foi um pouco a resistência da equipe frente à implementação pois, não se sabia o que era o programa e muito menos quais seriam as demandas e as metas gerando assim um não comprometimento de cada servidor com a realização das atividades de educação permanente, que podem inclusive ser realizada no horário de trabalho.”

“Uma das fragilidades observadas está na forma de monitoramento, que é através de um sistema (SIS-RBC) que somente abre no final de cada ciclo. Entretanto a equipe do estado acompanha o ciclo todo, através de orientação, o que é um ponto positivo, ajudando nas dificuldades e esclarecimento de dúvidas que vão surgindo, com lives frequentes.”

DISCUSSÃO

A Rede Bem Cuidar é um programa do Governo Estadual que visa a melhoria da Atenção Primária à Saúde, dando incentivo financeiro conceitual e traçando metas a serem atingidas como contra resposta das unidades que aderem ao programa. (BRASIL, 2023). O



funcionamento da rede é proposto em três âmbitos, a adesão onde os municípios fazem a adesão com a indicação de uma equipe de Saúde da Família que integrará a rede, de acordo com os critérios já estabelecidos. Ainda nesse contexto, o desenvolvimento e monitoramento que a cada ciclo, a equipe desenvolve um conjunto de ações previstas para qualificação dos processos de trabalho e de assistência em saúde, essas ações estão organizadas a partir dos eixos estratégicos transversais e a cada seis meses, a Secretaria Estadual de Saúde realiza o monitoramento das ações do ciclo em desenvolvimento e do atendimento aos critérios de adesão (BRASIL, 2023).

O município que adere uma equipe à Rede Bem Cuidar/RS, recebe um incentivo de 30 mil reais para sua implantação, o qual serve, para adequação da identidade visual da unidade. Após a implantação, o município recebe repasse financeiro mensal de 8 mil por essa equipe. Esse repasse tem finalidade de apoiar as necessidades vindas do desenvolvimento do projeto, tendo um total de 48 milhões de investimento anual (BRASIL, 2023).

Como o relato reafirma, o foco que se teve na UBS foi a atenção à saúde do idoso, por ser uma população mais vulnerável e crescente que precisa de um cuidado maior. Segundo dados retirados do IPM sistemas, a população idosa da UBS Júlio de Oliveira é de 537 pessoas com 60 anos ou +, dessas 349 já realizaram a Avaliação Multidimensional do Idoso, representando cerca de 64,99% da população adscrita à comunidade. (IPM, 2023). Os profissionais aptos a realizar a avaliação são todos os profissionais da rede multidisciplinar com ensino superior completo.

O que pode justificar esse alto número de avaliações seria, primeiro, o tempo de adesão ao programa, segundo, a importância dada pela equipe, cujo instrumento foi e é realizado diariamente com os idosos que procuram a unidade para outros procedimentos, e por último a busca ativa realizada pelos profissionais.

A rede tem papel fundamental na assistência à pessoa idosa, uma vez em que esta população se torna mais vulnerável com o passar do tempo. Como fragilidades encontradas, tem-se a implementação para as certificações devido a ser um projeto relativamente novo.

Como fatores positivos a rede proporciona cursos e capacitações aos trabalhadores da saúde de nível superior, médio e para o público geral, com temáticas relacionadas a cada ciclo



(BRASIL, 2023). Também é possível prestar maior atenção à saúde do idoso em todos os aspectos, dentre eles desde a assistência da APS, à rede de maior complexidade como a especializada em casos mais graves.

Porém ainda existem dificuldades e fragilidades conforme citado anteriormente pelos participantes o residente participante da Rede Bem Cuidar RS, como diversificação nas demandas, necessidade de maior empenho da equipe, grande envolvimento de alguns profissionais, o entendimento sobre a RBC/RS por ser um programa novo, inclusive pelas outras equipes do município, a conclusão dos ciclos, sendo necessário aperfeiçoar com o passar dos anos. Ambos os relatos convergem em um ponto: a importância da Rede Bem Cuidar RS na saúde. Com ela houve maior aproximação com o território, incluindo intensificação no planejamento do cuidado com ampliação da qualidade e melhoria nos processos de trabalho, havendo avaliação constante das atividades realizadas e proporcionando o fortalecimento contínuo da APS.

CONCLUSÕES

Percebe-se que a Rede Bem Cuidar tem um impacto gigantesco na unidade como um todo. Desde a capacitação dos profissionais, a compra de materiais, a melhoria do local, até o aumento do vínculo da população com a UBS, gerando mais possibilidades de intervenção.

Os dados analisados mostram a efetividade do cuidado ao idoso e a importância dessa aproximação. Os serviços de APS se tornam mais específicos, mais acolhedores, resolutivos e o ambiente mais adequado para os usuários e os trabalhadores, melhorando as condições de trabalho e de atendimento em um todo. Assim como também a ampliação e qualificação do acesso dos usuários aos serviços com maior participação nos processos de saúde, a partir dos saberes e experiências compartilhados.

O programa traz uma maior participação social, disponibilizando estratégias de educação em saúde e de educação permanente em saúde. Ainda qualifica a assistência a atenção em saúde para um envelhecimento saudável e certificação dos serviços de saúde, como Unidades Amigas do Idoso melhorando assim as condições de saúde da população.



Acredita-se que o presente estudo possa contribuir de forma significativa para a construção de novos conhecimentos, assim como a reflexão dos profissionais de saúde frente a sua prática cotidiana. Dessa forma, cabe ressaltar a importância da busca de conhecimento e a oferta de qualificação aos profissionais, buscando efetivamente proporcionar um cuidado que contemple a multidimensionalidade do ser humano, bem como as especificidades de cada indivíduo no processo de saúde do idoso.

Palavras-Chave: Atenção à saúde do idoso; Administração em saúde pública; Pacientes Domiciliares; Multidisciplinar.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto Nº 56.062, de 29 de Agosto de 2021.** Institui Rede Bem Cuidar RS, dentro do componente estratégico de incentivo à qualificação da Atenção Primária à Saúde do Programa Estadual de Incentivos para Atenção Primária à Saúde - PIAPS - no Sistema Único de Saúde - SUS. Governo do estado do Rio Grande do Sul. 2021.

FUMSSAR. **Sobre o Posto:** Júlio de Oliveira. Fundação Municipal de Saúde de Santa Rosa. 2023. Disponível em: http://www.fumssar.com.br/?page_id=134. Acesso em: 21/03/2023.

BRASIL. **Rede bem cuidar RS:** Conheça a Rede Bem Cuidar RS. Secretaria da Saúde. Governo do estado do Rio Grande do Sul. 2023 Disponível em: <https://saude.rs.gov.br/rbcrs> Acesso em: 23/03/2023